



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 25.02.2021, 9h00-11:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades Pauta: Saúde I e Enfrentamento ao COVID19	Por: Andrea PS (volu)
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme presenças no zoom		
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 28.01.2021 não houve correções aplicáveis		
2. Roda de apresentação dos participantes: Itamara C./ Instituto ELA, Erika A./PECP, Marcelo I./OngSkateSolidario, /Eduardo Capocchi/FEUSP, Paula./CEU Paraisopolis, dra. Renata R/UBSII, Maria Tereza R./volu CA, Rita Maria C/CA, , Ana Silvia Puppini/Cultura Inglesa, , Monica M/CA, AndreaS/volu, Tereza R./UVIS-STC-CL, Claudia RL/PECP, Dr. Claudio Viegas/NASF, Lucas/CA, Claudia R./CUFA- Praça da Cidadania, Ana Carolina e Marlene/CEISER , Ana Lucia (UNICEU Paraisopolis)		
3. Pauta: Saúde I		
3.1 Enfrentamento ao COVID-19: por dra Renata Rabelo. O ppt completo está disponível no site: https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Dados-Paraisopolis-COVID-fev21-apresent-Multi.pdf		
Dados de Paraisópolis: 16190 casos de Síndrome Gripal notificados e 689 casos SRAG, 85 óbitos (onde há 56 confirmados para COVID19) Total de coletas:12705, Positivos:3845, Negativos: 6672, em análise: 2188 Entre as unidades UBSI, II, II e AMA quem mais notifica casos é o AMA por ser 24h e receber casos mais agudos. Apesar da incidência das notificações ter voltado a aumentar nos últimos meses, nota-se que a quantidade de casos positivos está menor que na primeira onda. Porém há formas mais graves na ação do vírus. A percepção é que o perfil de Paraisópolis é diferente de outras comunidades. Há um intervalo de 20 dias entre a data do óbito e os boletins, passando por exame, notificação digitalizada, sistema de informação e análise de secretaria. Vila Andrade apresenta os menores indicadores, a taxa de letalidade está em 2,1% e Paraisópolis tem taxa de 1,8%. Baixa letalidade comparando com outras comunidades por ter maior acesso aos serviços de saúde. Também apresentam maior incidência provavelmente porque testaram mais sua população. O resultado de exames de vivos é prioridade frente aos óbitos. Em alguns casos é feita a autópsia verbal para diminuir infecção, por isso resultado como “suspeita de COVID19”. Vacinação: seguem o instrutivo*, UBS´s e AMA/UBS Integrada Vila Prel e drive thru Shopping Campo Limpo. Lista de espera para pessoas acima de 60 anos (não trabalhadores da saúde) e comorbidade severa. vide https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/25_02_instrutivo_priorizacao_vacina_COVID19_06.pdf		
3.2 Impactos da pandemia na saúde mental na comunidade de Paraisópolis por Dr /Claudio Viegas, psiquiatra do NASF-UBSI/II. Apresentação completa “Um panorama em Paraisópolis” vide https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Impactos-da-covid-na-saude-mental-na-comunidade.pdf		
1.Impactos Gerais: - Situação de calamidade e pública com estresse generalizado. Todos os processos de gestão e política publica precisam ser modificados para esta demanda. Custos realocados. Situação social em cheque para manutenção da vida e dos processos em geral. Todos os domínios em saúde mental serão afetados. Todas as mazelas se tornarão mais expostas. - Segundo o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças Americano) relata que durante lockdown, dos adultos de 18+, 41% tiveram problemas de saúde mental, 31% ansiedade ou depressão, 26% traumas e estresse, 13% inicio de uso de substâncias ou aumentando, 11% consideraram o suicídio em 30 dias. - Impactos na pessoa com COVID19: alterações neuroquímicas, acometimentos cerebrais mais evidentes com resposta inflamatória generalizada, risco aumentado de AVC, infarto e delirium. Processo depressivo e casos de sequela, relação fóbica com a doença. Desdobramentos de infecção, sequelas psiquiátricas de infecção.		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 25.02.2021, 9h00-11:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Saúde I e Enfrentamento ao COVID19	Folha: 2 / 3

<p>- Impactos no entorno da pessoa com COVID19: Medo de infecção/morte, isolamento e luto, sequelas psiquiátricas com ou sem óbitos.</p> <p>- Impacto sociodemográfico: aumento da violência em especial contra a mulher, aumento de consumo de álcool e drogas, “desescolarização”, perturbações no trabalho formal e na relação familiar.</p> <p>-Impactos econômicos: redução de meios de produção e de consumo, de oferta de produtos</p> <p>-Impactos na saúde pública: realocação de recursos, redução do acesso a bens e serviços, perturbação na oferta de insumos, demanda reprimida.</p> <p>Impactos gerais: carestia/desemprego/redução de recursos/ redução de acesso a bens e serviços levam ao aumento de estresse, desespero e desencadeiam doença mental.</p> <p>Particularidades do território:</p> <p>Região dormitório, comunidade de serviços, jovem e feminina, alta densidade demográfica e taxa de circulação.</p> <p>Impactos específicos:</p> <p>- Pela “desescolarização” há menor encaminhamento das escolas, aumento de queixas comportamentais em casa, dificuldades da família na rotina, aumento dos casos de negligência. Cabe lembrar que as escolas são mais do que um espaço de transferência de conhecimento, mas também abrigam as crianças, criam processos de aprendizagem, relacionamentos, alimentação e desafios sociais. As crianças estão em sofrimento.</p> <p>- Aumento de violência contra a mulher em vários domínios: físico, sexual, psicológico, patrimonial, moral, etc. Estão com parceria com CDCM-Mulheres Vivas para acolhimentos.</p> <p>- Perturbação nas relações do trabalho: desemprego, empregabilidade e maior exposição.</p> <p>Papel das entidades organizadas:</p> <p>- Acolher as dificuldades, proporcionar EPI’s, fazer a gestão de recursos, chegar em quem mais necessita, acolhimento das demandas de covid, cultura pela paz, respeito à integridade, adaptação do acesso para demanda reprimida.</p> <p>Claudia L/PECP pergunta se com a falta de escola, chegaram casos de depressão de crianças e adolescentes. Dr Claudio comenta que há um processo de evasão dos alunos, crianças sem processo de aprendizagem. O papel central da escola é o espaço de conhecimento, porém são imperativos outros processos: o trabalho, a segurança, a vivência; a rotina é imprescindível para todo ser humano e principalmente para as crianças. Estão em processo de formação, com a vida disfuncional há alterações de comportamento. Mesmo as escolas particulares tem dificuldades em adaptação ao ensino individualizado. Claudia fala que o PECP oferece apoio pedagógico chamado de tutoria desde setembro 2020, onde a criança vai 2 vezes por semana ou mais com apoio de educadora.</p>	
<p>4. Retomada escolar nas escolas públicas de Paraisópolis: por Monica M /CA ppt completo em https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/retomada-escolar-2021_r1.pdf</p> <p>Dr Claudio V./NASF justifica um processo de calamidade pública - cada escola promove o acesso à escolarização possível.</p> <p>O NASF equipe 3 atende as UBS’s 1 e 2, o NASF equipe 6 atende a UBS III. Há adaptação dos grupos e toda a rede anterior se manteve; com a demanda reprimida há um maior número de consultas.</p> <p>Claudia R/CUFA pergunta sobre o funcionamento normal da UBS e dr Claudio explica que a UBS atende de portas abertas para absorver a demanda no mesmo dia sempre que possível. Não há atualmente visitas domiciliares e não há atendimentos em grupo.</p> <p>Educação Infantil: Ana Carolina e Marlene/CEISER esclarecem os critérios estabelecidos para a seleção de crianças (max 35%) que frequentam presencialmente a escola atendendo protocolo de retorno da DRE e orientações do Mosteiro São Geraldo (inclui crianças que já estavam no ano passado, crianças com irmãos na mesma escola, filhos dos funcionários do Mosteiro S. Geraldo; como a unidade é conveniada, tem liberdade de administrar com uma escola particular) e vulnerabilidade.</p> <p>Educação Fundamental e Média: liberdade de rodízio e 35% dos alunos</p>	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 25.02.2021, 9h00-11:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades Pauta: Saúde I e Enfrentamento ao COVID19	Por: Andrea PS (volu)
	Folha: 3 /3

<p>5. Informes:</p> <p>5.1 XVI Mostra Cultural -2021 Monica M/CA fala sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • encontro virtual de gestores tendo Iris Consultoria (Terezinha Paladino e Tereza Cristina) como mediadora (“Dissolvendo Limites”) • consulta de opinião pública da MC junto às instituições (em andamento) • concurso Logotipo (votação em 25/mai/21) • calendário MC 2021:vide https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/calendario-Multi-2021.pdf <p>5.2 Tutoria/ Apoio Pedagógico PECP : desde setembro2020, onde a criança vai 2 vezes por semana ou mais com apoio de educadora. Inscrição na recepção da Casa da Criança das 9h Às 14h e para se inscrever no Alicerce/contraturno, recepção Casa da Criança das 8h às 11h e 13 Às 14h. lista de espera</p> <p>5.3 Ana Carolina/CEISER em 2020 não houve inscrição para novas vagas pois ainda havia alunos que não estavam inseridos no presencial 35%; em 2021 para acessar vagas tem distribuição de 5 senhas às 8h e 5 senhas às 14h. A lista de documentos está afixada na parte externa do portão de entrada. Vagas para crianças no noturno de 4 meses a 13 anos, inscrição das 8h-16h.</p>		
<p>4. Próxima reunião: Pauta Assistência Social/ Violência e Enfrentamento ao COVID-19 Local: via zoom</p>	todos	25.03.21 9h00